

A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop keyboard. The person is wearing a light grey long-sleeved shirt and blue jeans. A gold watch is visible on their left wrist. To the left of the laptop is a white coffee cup filled with black coffee. Several financial documents with charts and tables are scattered on the white desk surface. The background is a mix of white and light blue, with a large blue circular graphic element on the left side of the image.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

CDPREV

Março 2026

Cenário Econômico



Comentário

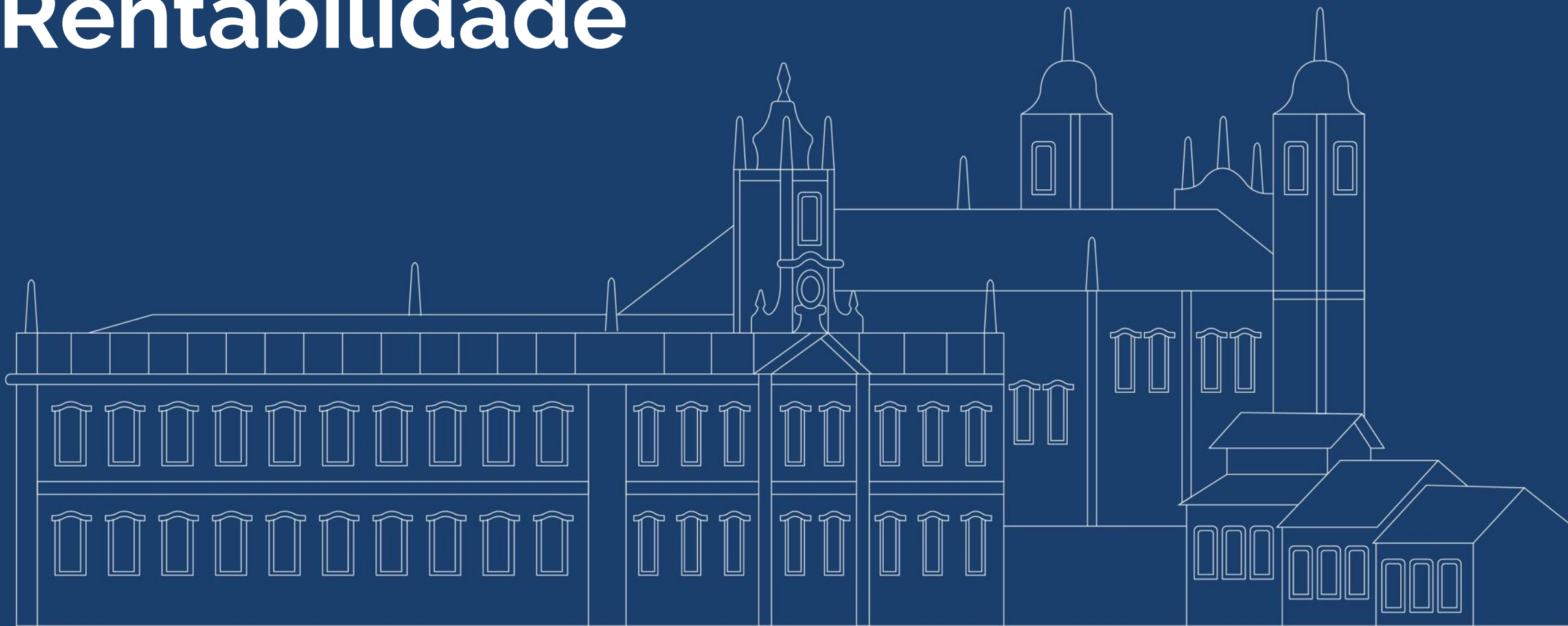


Março foi um mês de maior incerteza nos mercados internacionais. Isso aconteceu principalmente por causa do agravamento do conflito no Oriente Médio e do forte aumento do preço do petróleo. Esses fatores elevaram o receio de inflação no mundo e diminuíram a expectativa de cortes de juros no curto prazo. Por esse motivo, o banco central dos Estados Unidos e outras autoridades monetárias passaram a adotar uma postura mais cautelosa. Como resultado, as bolsas internacionais caíram, o dólar se fortaleceu e os juros de longo prazo subiram, especialmente nos países desenvolvidos.



No Brasil, o impacto foi menor em comparação ao cenário internacional. O país mostrou certa resiliência, beneficiado pela entrada de recursos de investidores estrangeiros, pela importância das commodities na economia e pelos preços ainda atrativos dos ativos locais. Ainda assim, os juros no mercado interno também subiram de forma relevante, refletindo a pressão adicional sobre a inflação causada pelo aumento dos combustíveis e a necessidade de mais cuidado na condução da política monetária. O início da redução da taxa Selic ocorreu de forma gradual, indicando que os próximos passos dependerão tanto do cenário internacional, quanto do comportamento da inflação no país.

Rentabilidade

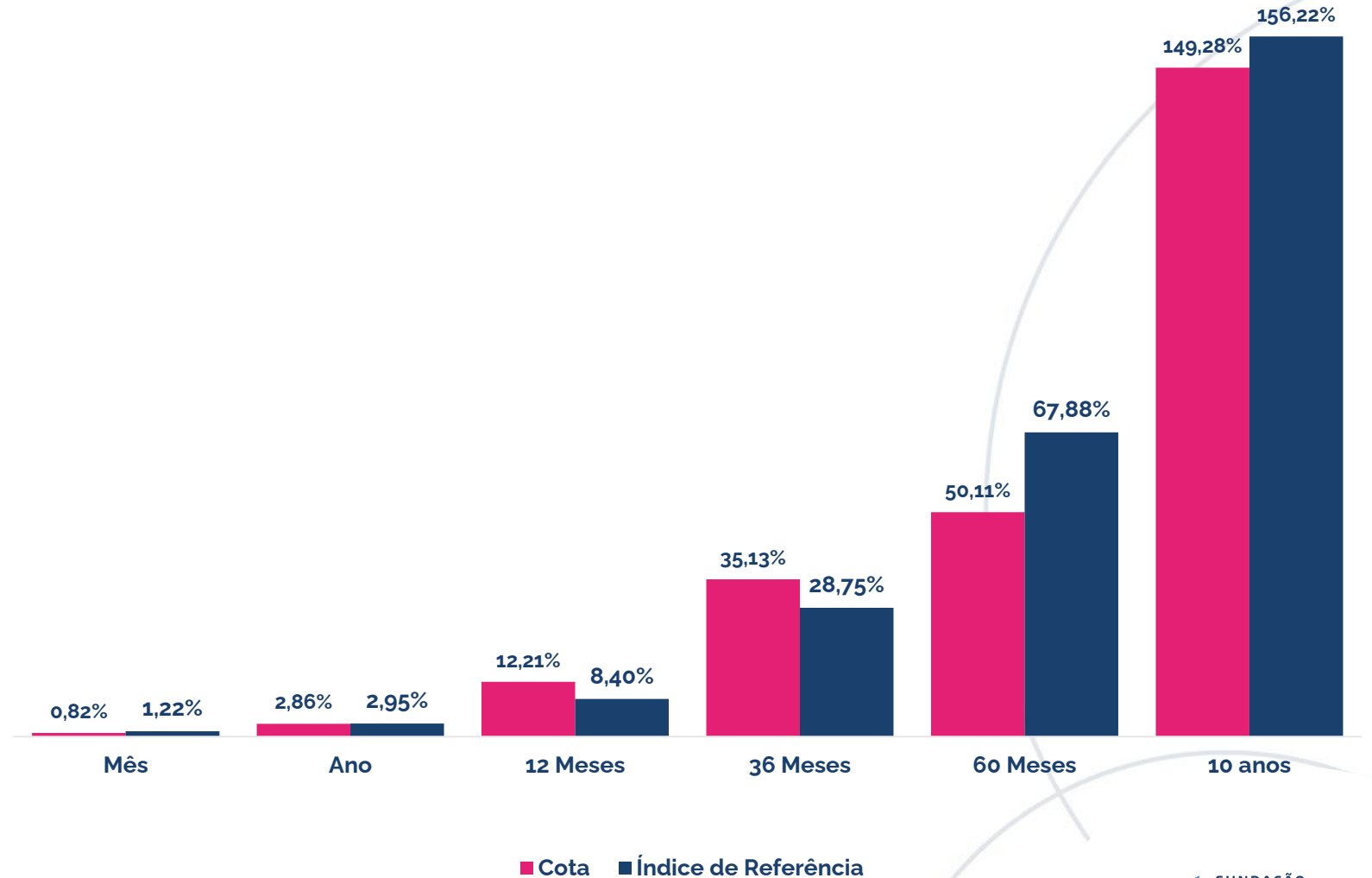


Resultado do Plano

Neste mês, o índice de referência superou a rentabilidade alcançada pelo plano.

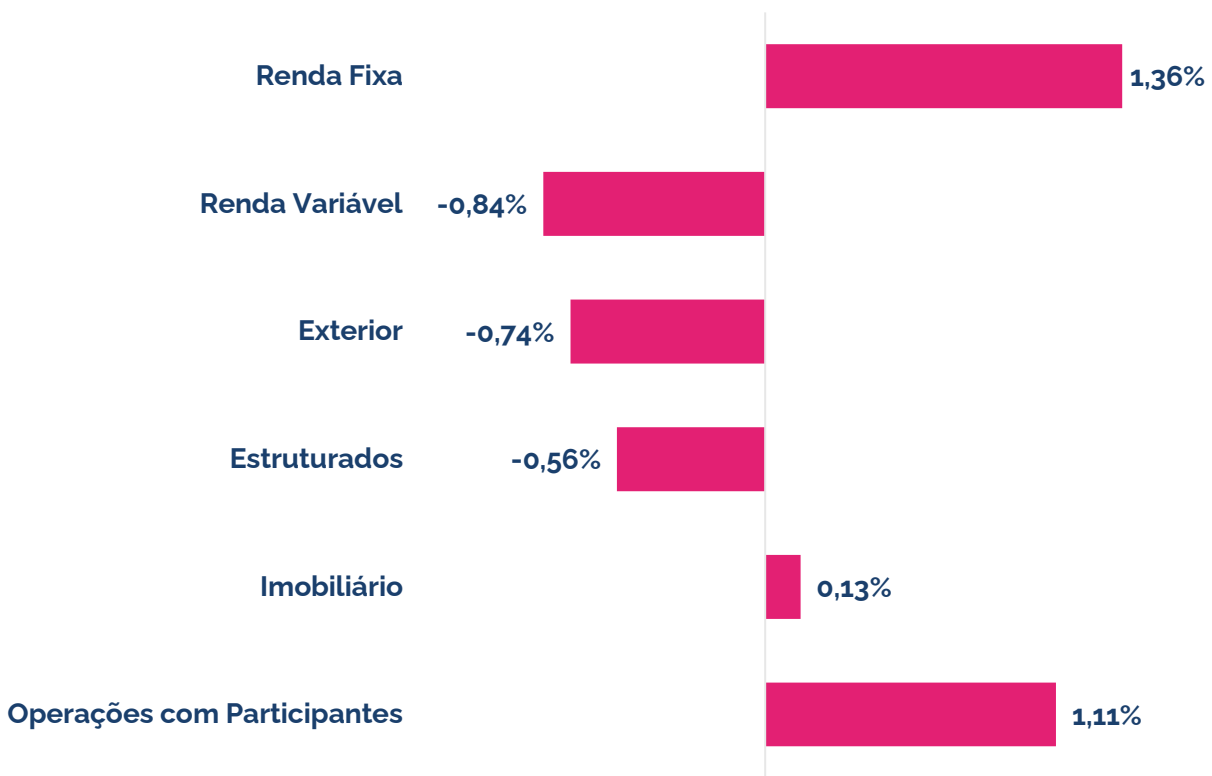
Esse movimento é explicado pela alta da inflação (IPCA) no período, que elevou o índice referência, enquanto a carteira manteve sua resiliência apoiada nos títulos públicos federais.

Veja mais detalhes sobre o resultado por segmento a seguir.

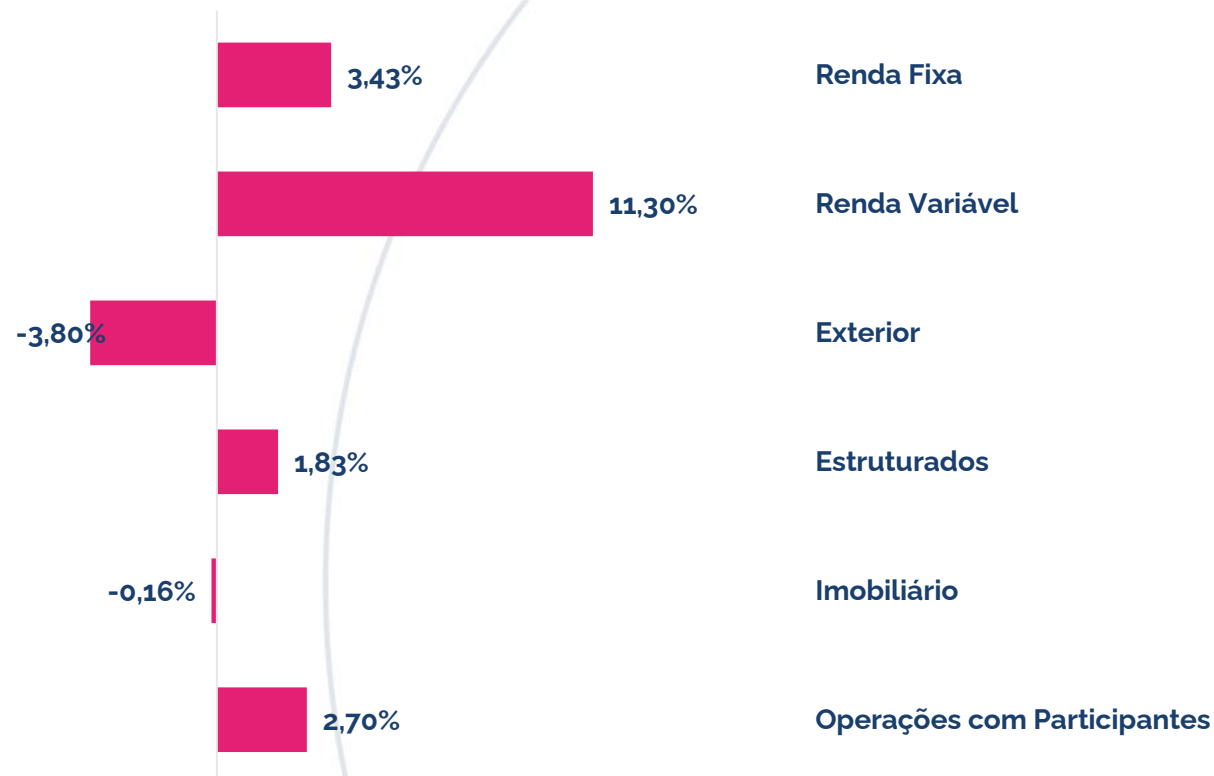


Rentabilidade Segmentos

Mês – Março/26

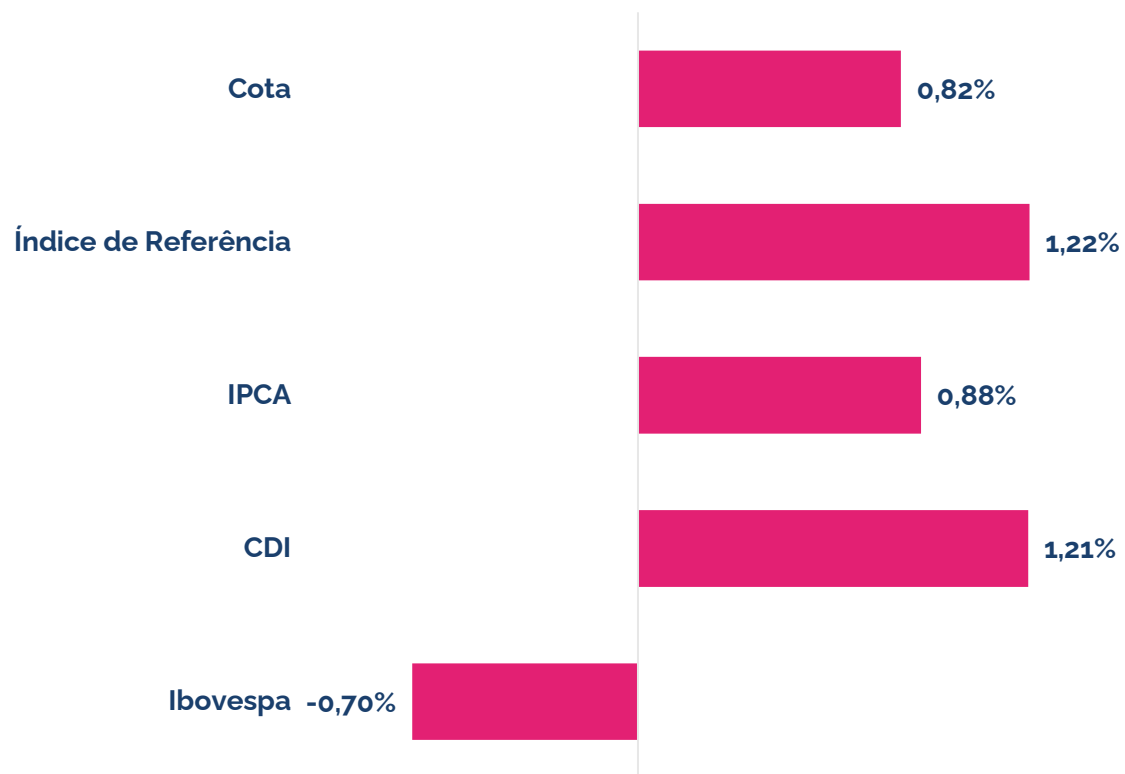


Ano

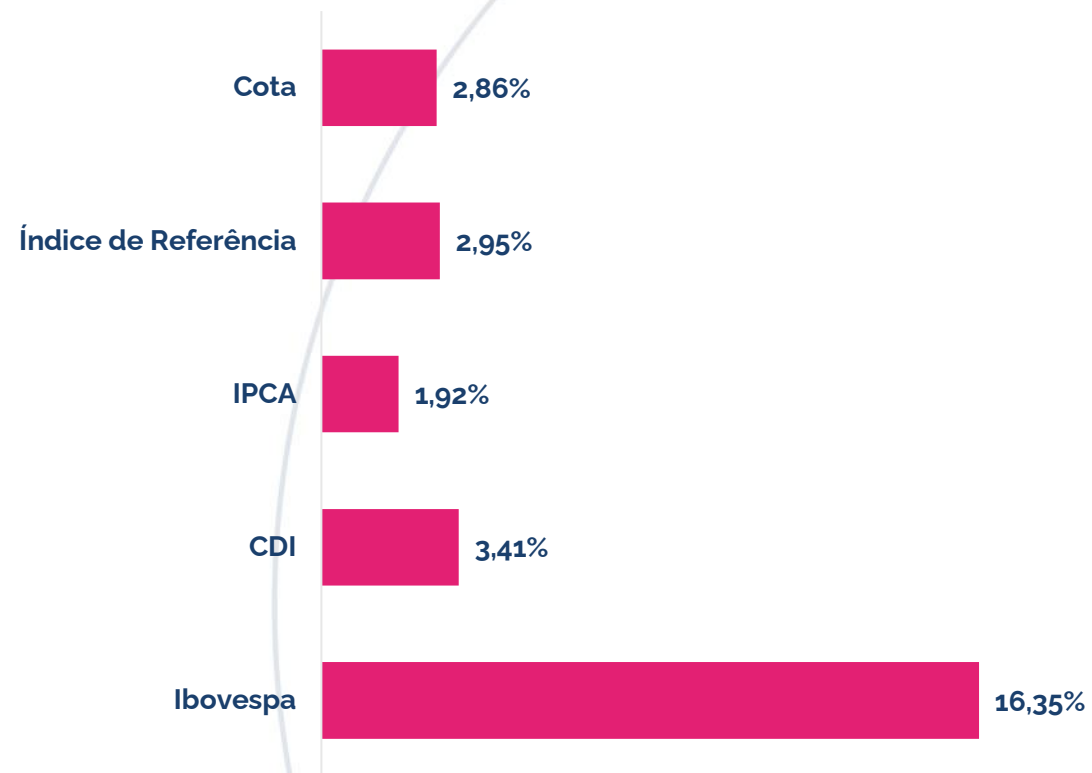


Rentabilidade Mercado

Mês – Março/26



Ano



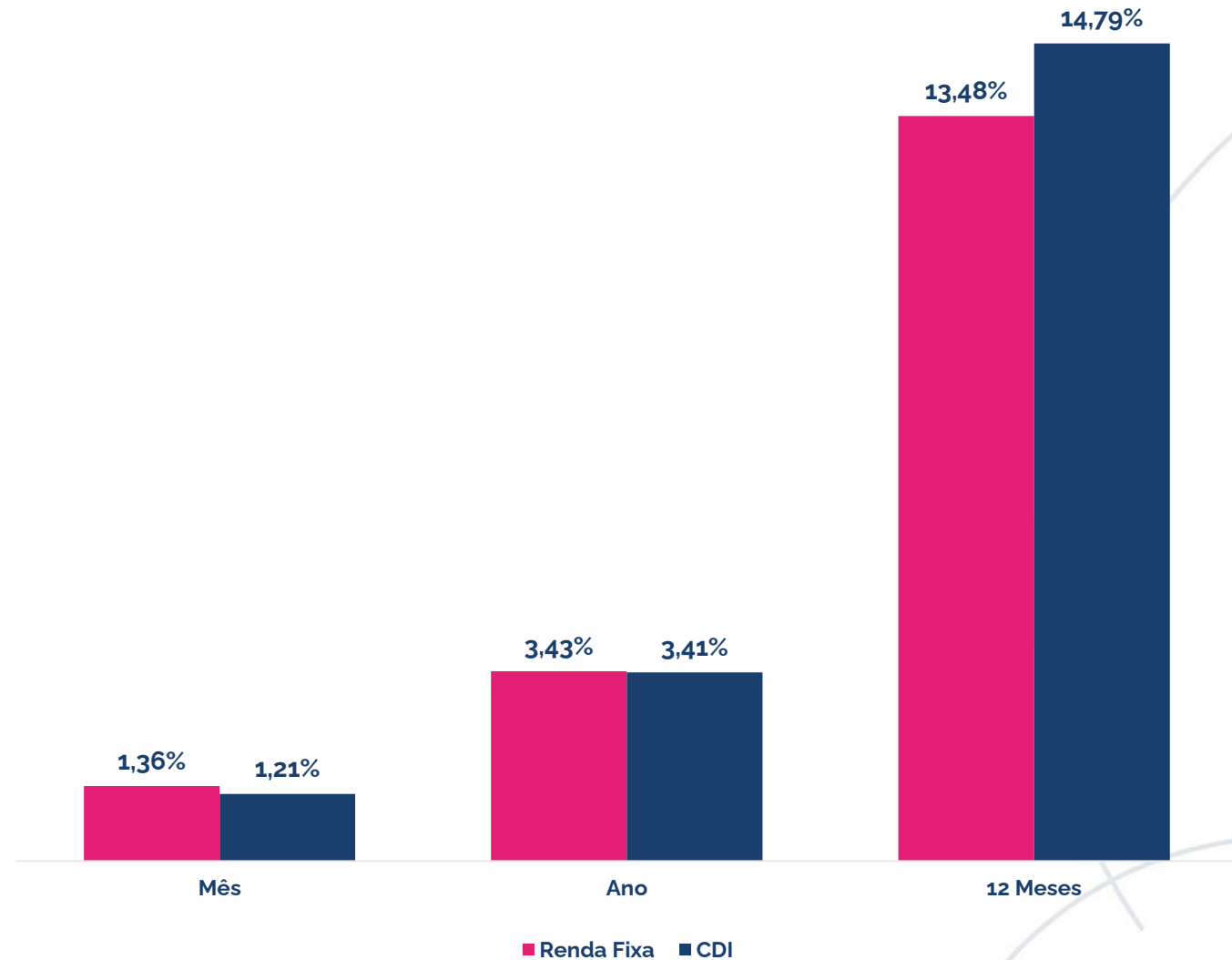
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa, Crédito Financeiro, Crédito IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

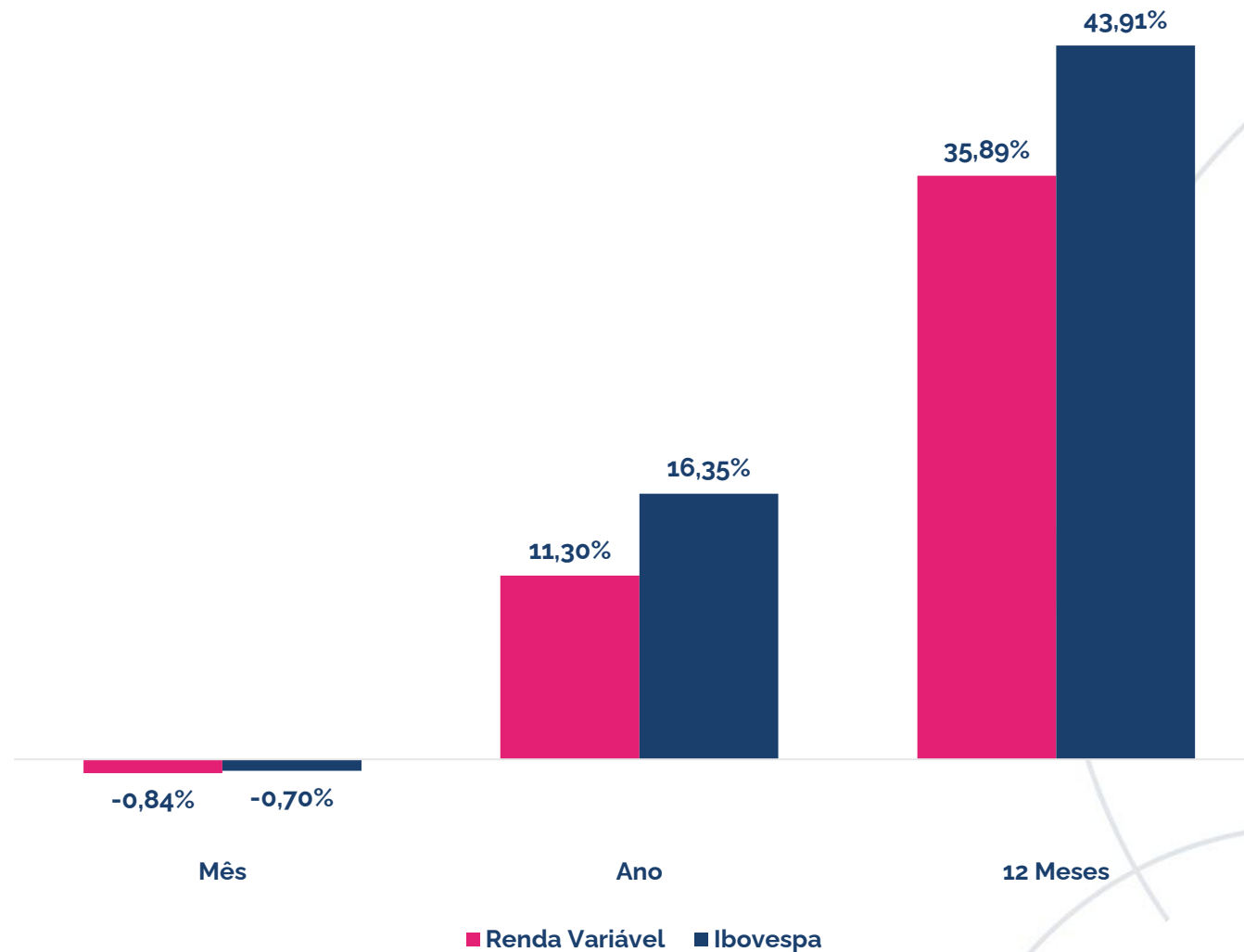
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve, em grande parte, pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

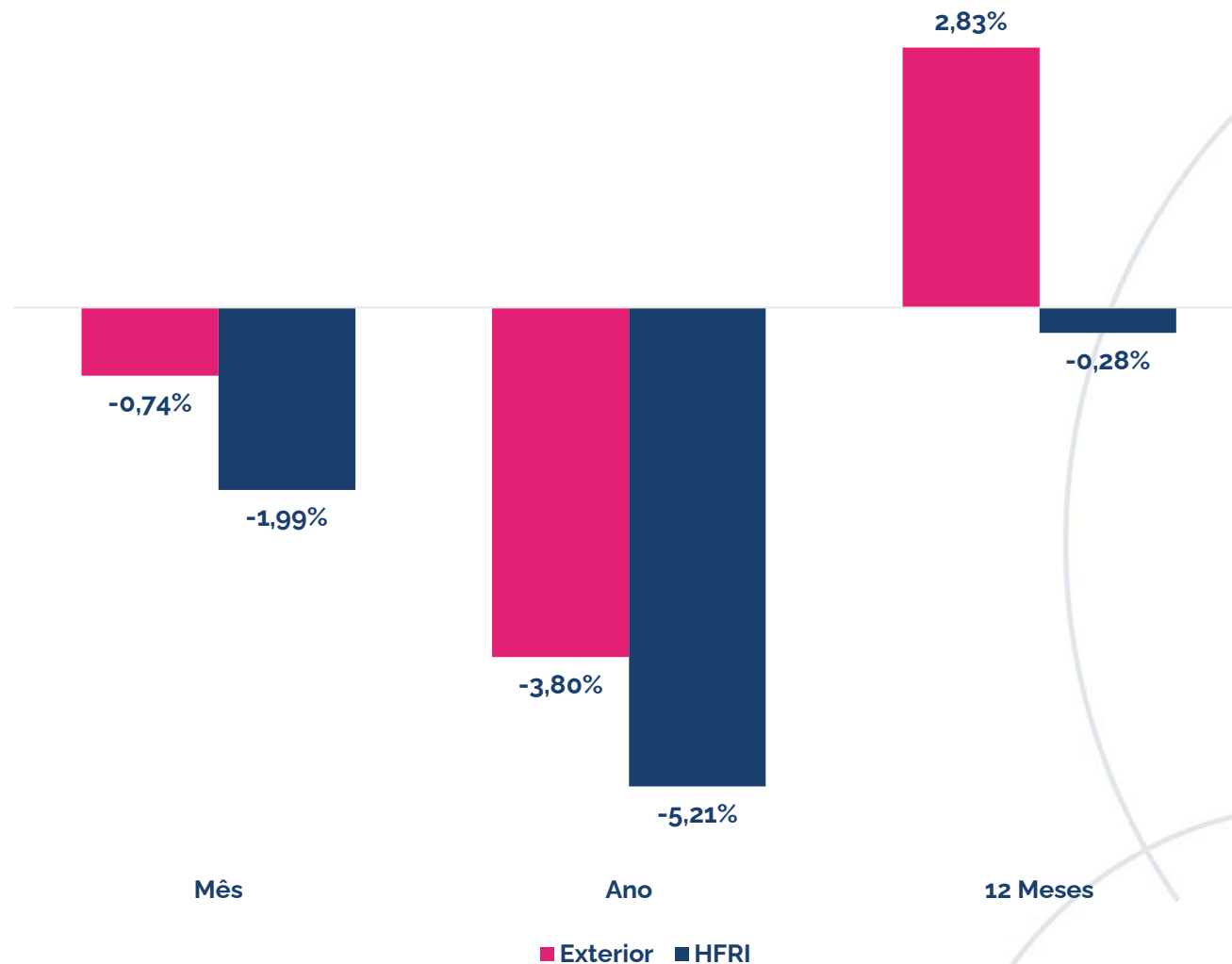
O Ibovespa fechou o mês com uma queda de -0,70%, em um mês de leve recuo do fluxo de recursos na bolsa.



Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

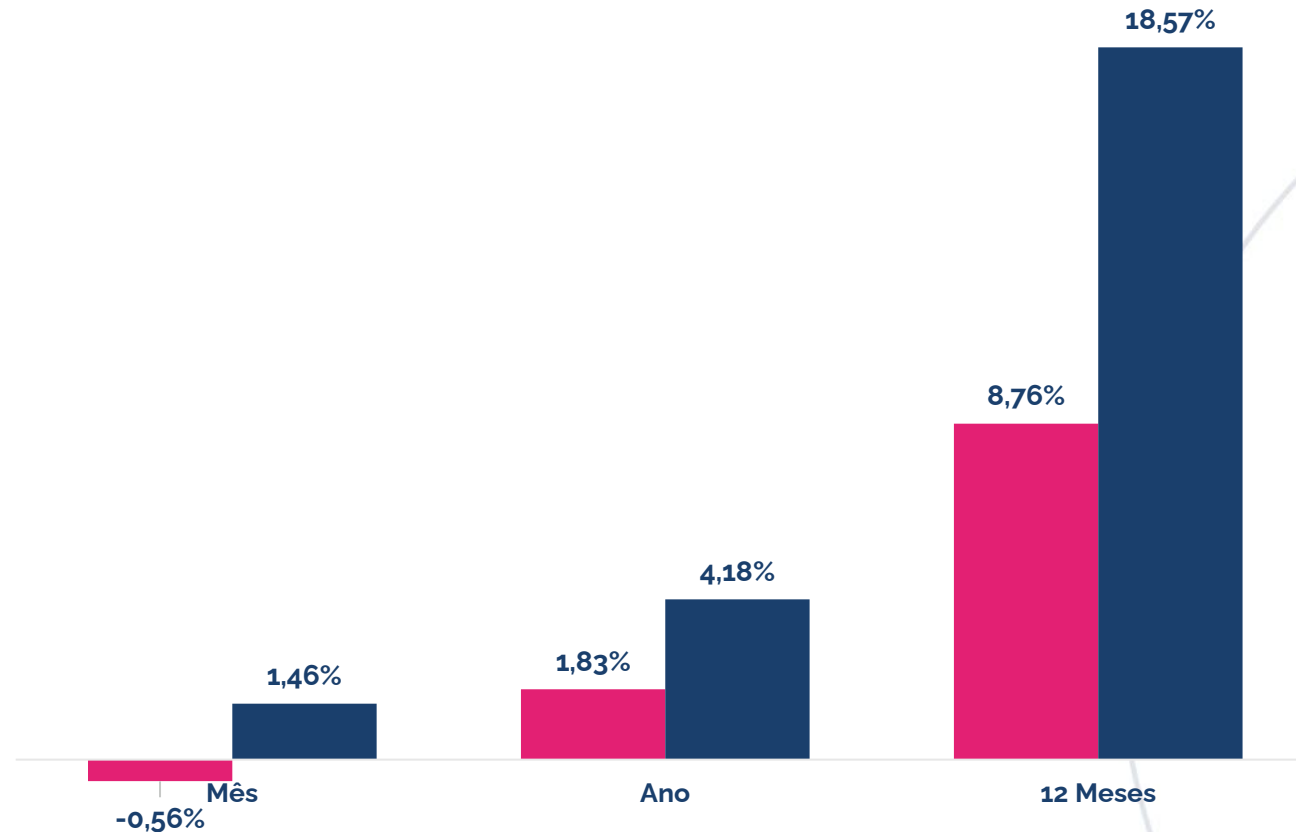
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo desempenho mais fraco dos mercados internacionais e pela desvalorização do dólar frente ao real no período. O segmento rendeu próximo de -0,74%.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou queda de -2,35% no período. Os FIPS renderam 1,65% no mês.

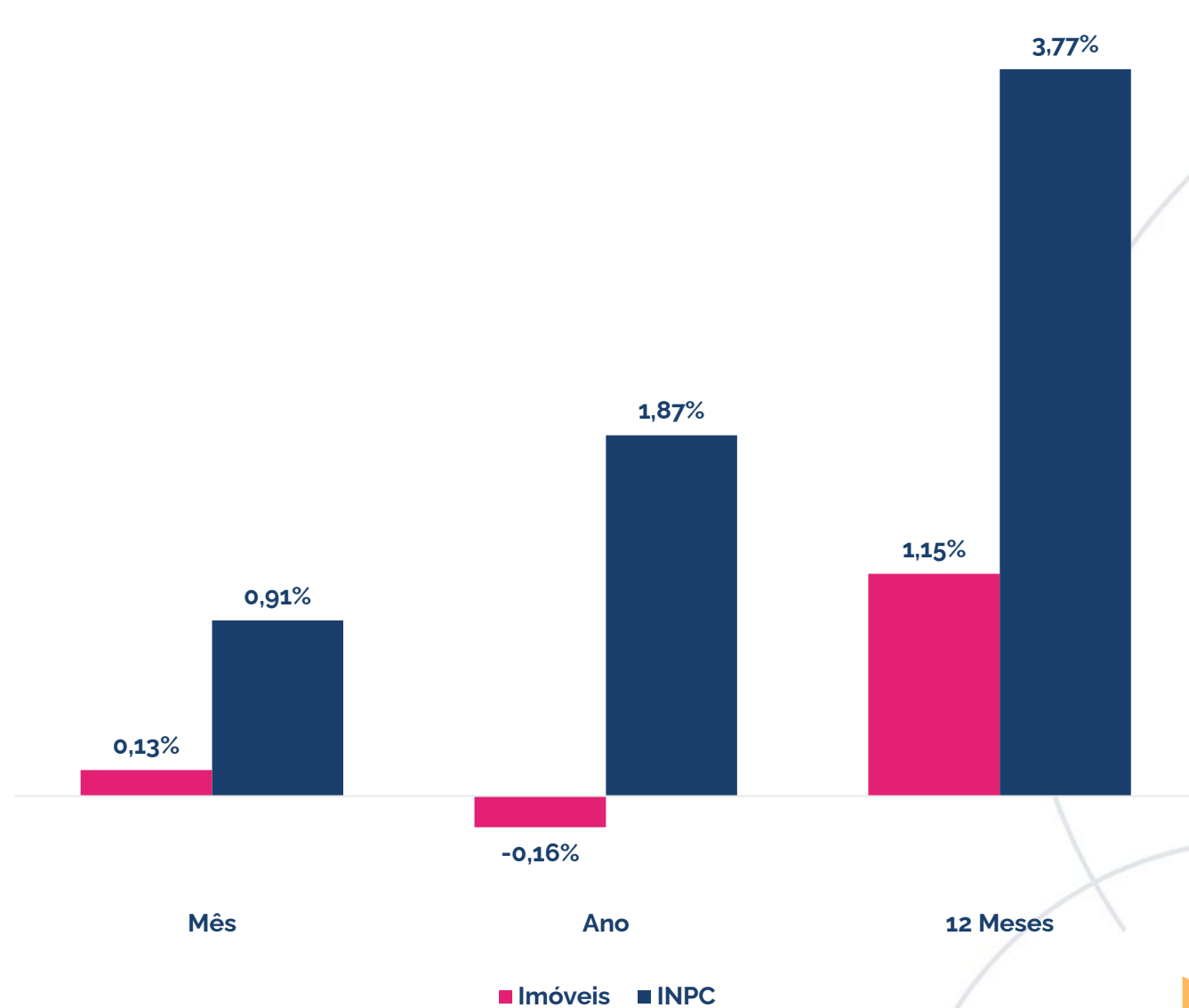


■ Investimentos Estruturados ■ CDI + 3,00%

Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

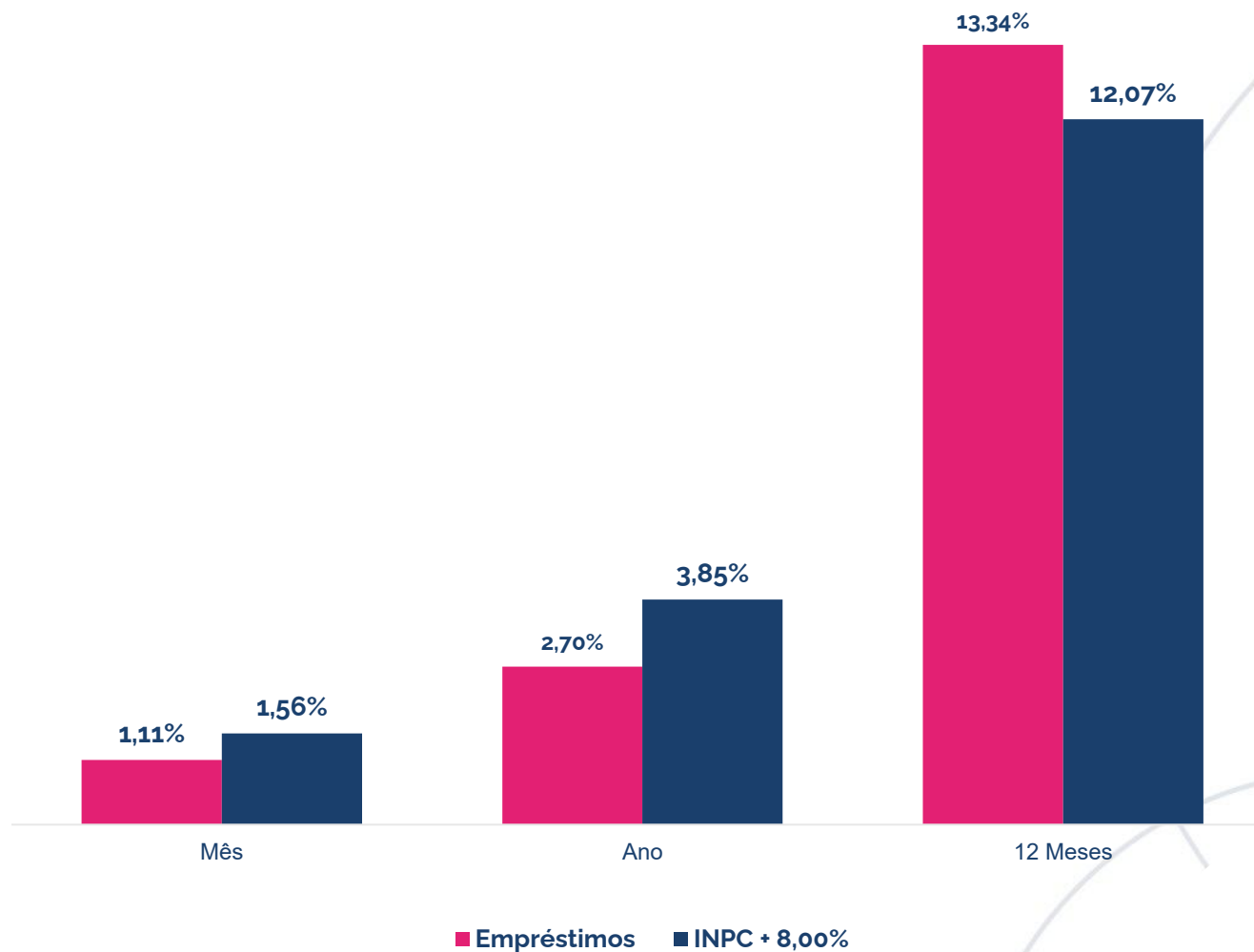
Neste mês, o resultado foi impactado pela dinâmica normal da carteira, refletindo o balanço entre as receitas de aluguéis e os custos de condomínio incidentes sobre os imóveis vacantes.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 1,11%.

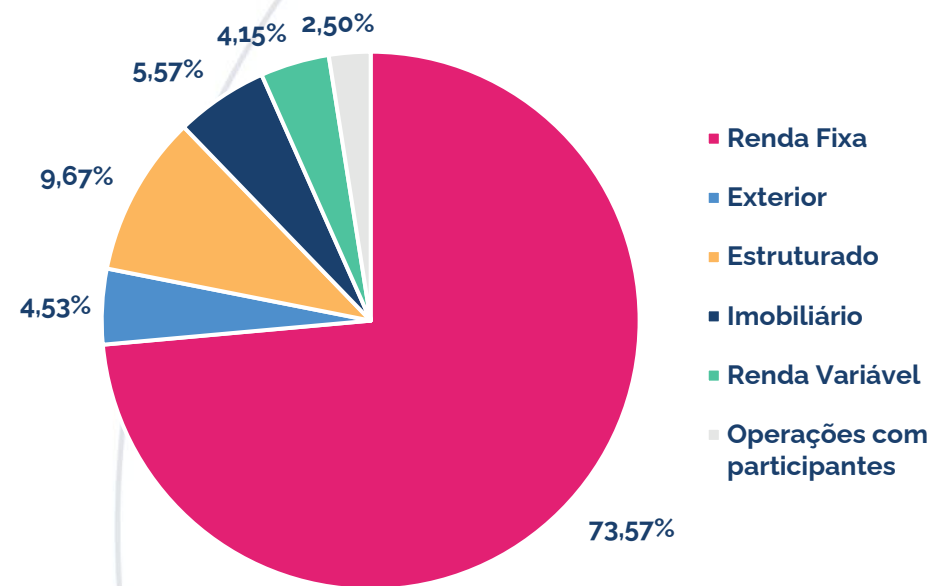


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 14.736.948,84	23,46%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 21.149.878,29	33,66%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 10.338.530,87	16,46%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 3.506.221,73	5,58%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 1.296.034,53	2,06%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 3.766.906,30	6,00%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.769.368,31	2,82%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 2.606.105,19	4,15%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.174.166,91	1,87%
BOVA11	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.431.938,27	2,28%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 153.640,93	0,24%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 7.209,34	0,01%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 489.610,04	0,78%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 122.212,58	0,19%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 284.616,61	0,45%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 87.192,34	0,14%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 211.088,09	0,34%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 768.530,93	1,22%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 301.101,17	0,48%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 347.819,19	0,55%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 3.304.226,30	5,26%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 3.304.226,30	5,26%
Centralizador Exterior			R\$ 2.848.266,58	4,53%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 2.848.266,58	4,53%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 3.502.264,73	5,57%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 1.568.709,51	2,50%
Total			R\$ 62.827.951,55	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

